

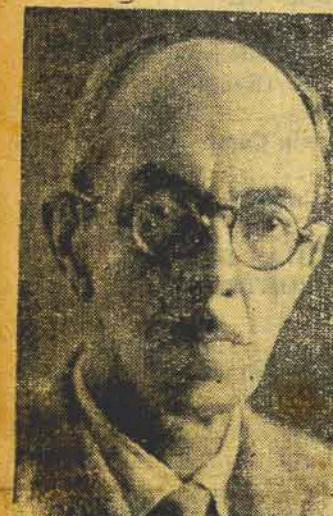
PIO XII PROCLAMA

O PEQUENO ANO SANTO

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O Papa Pio XII proclamou, hoje, o "Pequeno Ano Santo" católico romano, a ter início no próximo dia 8 de dezembro, quando será iniciada a comemoração do centenário da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

Em uma encíclica anunciando o especial "Ano Mariano" (ano de Maria) e dirigida aos católicos romanos de todo o mundo, Sua Santidade aconselhou os católicos a rezarem pela paz, unidade da Igreja e pela "Igreja do Silêncio" por trás da cortina de ferro.

Barreiros Filho



Barreiros Filho, nosso excelente companheiro de redação, mestre incomparável, velho-moço a trazer-nos o seu saber e a sua experiência, e a estimular-nos com o seu exemplo de vitalidade cívica e de rebeldias ousadas — faz anos hoje.

O seu nome honrado e querido corre o Estado, na lembrança e na estima das gerações que ensinam com o seu entusiasmo pela língua pátria, e na admiração e no respeito de quantos o viram, nas lutas políticas, sempre fiel ao seu pensamento de líder democrático, sacrificando conveniências pessoais e comodidades para ficar de bem com a sua consciência.

A ele, sem favor, antes com o rigor todo do conceito, podemos asseverar que ensinou, e ensinou muito e certo, com a palavra e com o exemplo.

Gozando, agora, de merecida aposentadoria, não suspendeu suas atividades de todo. Veio para a imprensa, para este seu jornal, que tanto se honra disso, trazer à luta oposicionista o seu concurso decidido e brilhantíssimo, sereno e construtivo na crítica e enérgico e contundente no revide.

Os abraços com que hoje vamos envolvê-lo, contereiro, por isso, além do nosso jubilo para festiva efeméride, os nossos renovados agradecimentos pela sua presença amiga e cavalheiresca, aqui, na redação e oficinas, onde todos o estimam fraternalmente.

A encíclica, datada de 8 de setembro, data do nascimento da Virgem Maria, foi publicada hoje.

O Ano Santo expirará em 8 de dezembro de 1954, 100º aniversário da proclamação de 1854, pelo Papa Pio IX, do dogma da Imaculada Conceição.

A encíclica será conhecida nos anais da Igreja pela designação do "Fulgens Corona" — ou "Coroa Refulgente". Os títulos das encíclicas pontificias geralmente se formam com as duas primeiras palavras de todo o texto. Está dirigida aos patriarcas, primazes, arcebispos, bispo e todos quantos "estejam em paz e comunhão com a Santa Sé".

O "Ano Mariano" não te-

GREVE

ROMA, 28 (U. P.) — Os zeladores e porteiros de edifícios e residências foram convocados a fazer uma greve geral de 24 horas, no próximo dia 15, de outubro, a fim de ativar a revisão dos contratos de trabalho e a revalorização dos salários.

Essa decisão de greve foi tomada pelas três grandes centrais sindicais, de obediência comunista, democrata-cristã e social-democrata.

rá as proporções que alcançou o Ano Santo de 1950. Não se realizará, por exemplo, a cerimônia da abertura das portas sagradas das principais basílicas de Roma.

Apreendida "Luar do Sertão"

RIO, 28 (V. A.) — O jornalista Guimarães Martins, titular da propriedade literária e artística deixada por Catulo da Paixão Cearense, sendo, assim, o proprietário da canção o "Luar do Sertão", requereu ao Juiz da 10ª Vara Cível como medida preparatória de ação, uma busca e apreensão, que foi realizada, ontem, às 17 horas, no escritório e no estabelecimento de venda avulsa da Ricordi Brasileira, estabelecida nesta capital, á avenida Almirante Barroso, 90, 3º andar e á rua do Passeio, 70, "Ponto Azul", respectivamente, dos exemplares da obra acima referida.

A violação arguida pelo jornalista está presente no "Método de Solfejo", elaborado pelo professor Samuel Arcanjo, catedrático do Conservatório de São Paulo, para a Ricordi Brasileira e há omissão do nome de Catulo da Paixão Cearense, na obra apre-

endida, em completo desrespeito á Lei de direitos autorais.

A medida foi determinada pelo Juiz Martins de Oliveira, na forma do artigo 683 do Código de Processo Civil, para garantia da diligência.

O jornalista vai também fazer busca e apreensão na Ricordi Brasileira, de São Paulo, onde se encontra o grande stock da obra ilegal.

A violação arguida pelo jornalista está presente no "Método de Solfejo", elaborado pelo professor Samuel Arcanjo, catedrático do Conservatório de São Paulo, para a Ricordi Brasileira e há omissão do nome de Catulo da Paixão Cearense, na obra apre-



Carlos Lacerda em N. Iorque

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O sr. Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, que chegará amanhã a esta cidade, discursará na próxima terça-feira, durante um almoço, oferecido pelo "Overseas Press Club of America".

Participarão do almoço, entre outras personalidades, os ex-sub-secretários de Estado Spruille Braden e Adolf Berle.

Participarão do almoço, entre outras personalidades, os ex-sub-secretários de Estado Spruille Braden e Adolf Berle.

Participarão do almoço, entre outras personalidades, os ex-sub-secretários de Estado Spruille Braden e Adolf Berle.

Cinco Crimes!

Acusam o ex-premier do Egito

CAIRO, 28 (U. P.) — Ibrahim Abdel Haq, ex-primeiro ministro egípcio, que está sendo julgado pelo Tribunal Militar Revolucionário, é acusado dos seguintes crimes:

I) — Alta traição contra o regime de Naguib; II) — Cumplicidade com o imperialismo; III) — Levar intencionalmente o país a uma guerra perdida de ante-mão; IV) — Tramar o assassinato de um alto dirigente religioso; e V) — Corrupção da máquina administrativa oficial.

Licenciamento no Exército

RIO, 28 (V. A.) — O presidente Getúlio Vargas autorizou o ministro da Guerra a antecipar, de 3 meses, o licenciamento dos incorporados em 1953. Tal medida havia sido proposta pelo titular com fins de economia, e se estenderá às várias regiões militares. Explicou o ministro que a antecipação do licenciamento não diminuirá sensivelmente a eficiência do exército, uma vez que o atual sistema de incorporação permite o necessário equilíbrio de efetivos.

Também se acha detido o ex-primeiro ministro e ex-chefe do Partido Wafista, Mustafá Nahas, que deverá comparecer perante o Tribunal em momento oportuno.

Ascendem a 13 o total de ex-políticos de destaque a serem julgados.

TRABALHANDO

por Santa Catarina

Emendas aprovadas na Câmara

Das cotas federais, que cabe a cada deputado indicar aplicação, foram aprovadas no orçamento do Ministério da Justiça, as seguintes emendas, dos deputados Nerêu Ramos, Agripa Faria, Leoberto Leal e Joaquim Ramos:

Soc. de Assistência aos filhos dos Lázarus mantenedora do Eucandário Santa Catarina — FLORIANÓPOLIS	700.000,00
Soc. Criciunense de Assistência aos Necessitados — CRICIÚMA	300.000,00
Casa da Criança — URUSSANGA	200.000,00
Caixa de Socorro aos Menores Desamparados — SÃO FRANCISCO DO SUL	60.000,00
Orfanato N. S. das Graças — LAJES	200.000,00
Casa das Meninas — FLORIANÓPOLIS	100.000,00
Assistência à infância a cargo das Damas de Caridade, de LAGUNA	60.000,00
Asilo de Órfãos São Vicente de Paulo a cargo da Irmandade do Divino Espírito Santo — FLORIANÓPOLIS	70.000,00

Federalização

Dos Serviços Estatísticos

Os estatísticos catarinenses acabam de receber do Deputado Leoberto Leal o seguinte telegrama sobre a federalização do serviço estatístico: "Acusando recebimento representação estatísticos catarinenses sobre

Moeda única

RIO, 28 (V. A.) — Na reunião de encerramento da XIII Assembléia Inter-americana de Automóvel Clubs, o presidente da FLAC anunciou o recebimento de uma recomendação no sentido de ser estudada a criação de uma só moeda para o turismo nas três Américas.

Rerebeu a Comissão Executiva da FLAC uma outra recomendação, para que cada Automóvel Club dirija um apelo às populações dos territórios de suas jurisdições, no sentido de ser concluída a rodovia Pan-Americana.

Protestam os Estudantes

RIO, 28 (V. A.) — 28 (V. A.) — A União Nacional dos Estudantes divulgou a seguinte nota:

"A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, vem tornar público seu veemente protesto à ameaça que paira sobre as emissoras do país, com a possível aplicação dos decretos 8.356 de 12-12-45 e 8.543, de 3-1-46, diplomas oriundos, como se vê, pelas datas, do período de funcionamento de governo que dominou o país até a promulgação da Constituição vigente.

A ressurreição desses decretos se nos apresenta não como simples fechamento de uma rádio e sim como:

- 1 — Uma transfiguração do próprio regime;
- 2 — "Tábua rasa" do mais fundamental dos direitos democráticos: o da liberdade de expressão;
- 3 — Um ousado desafio ao povo e às instituições.

As duas primeiras consequências, o nosso firme desejo de lutar, por todos os meios, pela manutenção do regime com suas inerentes liberdades; e à terceira, o nosso decisivo aceite, ou seja: estaremos dispostos a ocupar o microfone de qualquer emissora que assim o queira, para mostrar ao governo que devemos denunciar-lhe os erros e que ele não pode nos amedrontar, se merecer da classe universitária e do povo uma reação tão violenta quanto a sua ação extrema, visando o extermínio de um direito que se não fosse amparado pelas leis o seria pela própria natureza humana.

O Deputado Faraco

No Jornal, de domingo, Nertan Macedo, observador e comentarista parlamentar, escreve o seguinte sobre o nosso conterrâneo — que ele pensa ser gaúcho — sr. Daniel Faraco, brilhante elemento da bancada pesadista do Rio Grande do Sul:

"Escreviamos outro dia sobre um fenômeno desprimoroso para o Congresso que é a eleição de chefes de "rackets" (Tenório, Zico ou Arlindo Pimenta) para a alta investidura parlamentar. Felizmente, porém, há motivos para que não encaremos com pessimismo o trabalho de verdadeiros valores humanos que pontificam em vários setores da Câmara e do Senado da República. O deputado República. O deputado res.

Para o grande público, é possível que não seja o nome desse obstinado gaúcho considerado uma estrela parlamentar, pois o seu trabalho e o das formigas, sempre construindo, podando ou melhorando projetos. Ao lado de Raul Pilla, Raymond Padilha e outros, Daniel Faraco contribuiu decisivamente para que a Comissão de Economia — nascida sob maus auspícios pois estava fadada a ser mera dependência da então onipotente Comissão de Finanças — fosse hoje um dos órgãos mais respeitados da Casa.

O gaúcho Faraco é, porém, e sobretudo, uma figura forjada de dose invulgar para o nosso país, de espírito público. Antigo funcionário do Banco do Brasil de padrão de vida modesto, fumando como qualquer caboclo o seu cigarro de palha, o Daniel entra na cova dos tubarões sem se macular, como o bíblico profeta seu homônimo penetrava no covil dos leões. Lúcido e esclarecido, não teme as histórias em quadrinhos que circulam por

ai e apresentam os "trusts" como as feiteiras das fábulas. Agora mesmo, nesse lamentável passamento da Petrobrás ocorrido no Palácio Tiradentes, Faraco foi dos combatentes de primeira linha na luta contra a demagogia desenfreada que jorrava aos borbotões do seu colega Lúcio Bittencourt (este por sinal um aplicado noviço numa das lojas maçônicas da praça).

Nas grandes questões econômicas, nos debates mais sérios sobre problemas básicos para o país, o tomista Faraco sempre comparece. Assim ocorreu quando da tramitação da reforma bancária, da licença prévia ou da lei do câmbio livre.

No plenário, quando sobem a debate pareceres de sua autoria, lá está, obstruindo, convencendo, teimando sempre esse gaúcho de sangue peninsular e jeito de caipira. Não há sessão nos mais altos concílios econômico-financeiros para a qual não seja convocado o deputado Faraco. É a CEXIM que deseja saber sua opinião sobre um tema controverso ou a Superintendência da Moeda e do Crédito que pretende ouvi-lo sobre o drama dos dólares ou a Associação Comercial que almeja uma solução para os cortes drásticos nas importações. Nesse "turnover" permanente vive o deputado Faraco, um dos raros homens do parlamento devotado exclusivamente ao seu mandato.

Politicamente, pertence aquela brava corrente do PSD independente que tantas dores de cabeça vem dando a esse absoluto relativista que é o mineiro Capanema. Fala-se no seu nome como um dos prováveis candidatos ao governo gaúcho. Pena que tal ocorra, pois a brecha que deixará no Congresso será muito difficilmente preenchida".

Assembleia Legislativa

Rejeitado mais um veto do Governador

Sessão de 28-9-53. Presidência: Volney C. de Oliveira.

Secretaria: Lenor Vargas Ferreira e Elpidio Barbosa.

Não houve oradores para a "Hora do Expediente". Passou-se então, à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia.

Pela votação secreta, os parlamentares catarinenses apreciaram mais um veto do Executivo. Tratava-se da lei 905, de autoria do

dep. Francisco Neves e vetada pelo Governador que concede auxílio de Cr\$ 100.000,00, divididos em partes iguais, às Sociedades Musicais "Carlos Gomes" e "União dos Artistas", com sede na cidade da Laguna.

Apuradas as cédulas, constatou-se um resultado de 20 votos pela rejeição do veto, 8 votos pela aprovação e 2 votos em branco. Mais um veto rejeitado... Foi esta a sessão de ontem.

Tenório voltou ao seu chão!

Caxias, novamente, praça-de-guerra

RIO, 28 (V. A.) — Notícias confirmadas pela reportagem, anunciavam, às primeiras horas de hoje, que a vizinha localidade de Caxias teve o seu policiamento grandemente refor-

çado na noite de ontem, com a presença, nas ruas da cidade, de um contingente de mais de 100 soldados da Polícia Militar do Estado do Rio.

Como se sabe o deputado Tenório Cavalcanti chegou cerca das 13 horas a Caxias onde lhe foi preparada uma grande manifestação popular, temendo-se, por isso, alguma ocorrência desagradável.

Carloes Hoepfess/A

Uma tradição no Comércio e na Indústria de Santa Catarina

Matriz - Florianópolis

Filiais em: BLUMENAU, LAGUNA, LAJES, JOACABA, JOINVILLE, SÃO FRANCISCO DO SUL, TUBARÃO E CURITIBA.
Especialistas em: FERRAGENS, FAZENDAS, DROGAS, MÁQUINAS, PRODUTOS AUTOSCHELL, FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA, FBRICA DE GELO.

MEDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
E
DR. ANTONIO DIB MUSSI

Cirurgia-Geral, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, especialidade das DOENÇAS DE MUNDO. Com modernos métodos de diagnóstico e tratamento. **MOLUSCOPIA - HISTERIO - SALPINGOGRAFIA - HISTERO-LISMO BASAL.** Radioterapia por ondas curtas. Eletrocoagulação. Raio Ultra violeta. Infusão Vermelho de Índia. Histerectomia. Conectividade. Rua Trajano, n. 1, 1º andar. Edifício de Honra. Horários: Das 9 às 12 horas - Dr. Mussi. Das 15 às 18 horas - Dra. Mussi. Residência: Avenida Trampowski, 144.

DR. A. SANTAELA

Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Santa Catarina. Ex-interno de Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal. Ex-interno de Santa Casa de Misericórdia de Rio de Janeiro. Clínica Médica - Doenças Nervosas. Consultório: Edifício Amélia Neto - Sala 3. Residência: Rua Rocaforte, 144. Consultas: Das 15 às 18 horas. Telefone: Consultório 1.288. Residência 1.233.

DR. JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO. Clínica Geral - PEDIATRIA. Rua 15 de Maio, 10 - Itajaí. **FURRICULTURA - PEDIATRIA - CLÍNICA GERAL.** Consultório e Residência: Rua Balaio Viana, n. 1 (Largo 11 de Maio) - Florianópolis. Horários: 9 às 12 horas - Diariamente.

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital Moderna Avaralagem. Lâmpada de Fenda - Refrator - Verticmetro etc. Raio X (Radiografia da Cabeça) - Retirada de Corpos Estranhos do Palato. Recorte para uso de Cúculos. Consultório - Visconde de Ouro Preto n. 8 - (Alto da Oca) - Florianópolis. Residência - Felipe Schmidt, 112 - Tel. 1.004.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA. Consultório: Rua Tiradentes, 10. Das 15 às 18 horas. Horários: Das 15 às 18 horas. Res.: Rocaforte 144 - Fone 1.233.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de Doenças Mentais. Ex-Diretor de Hospital Colônia Santa Ana. Doenças nervosas e mentais. Impotência Sexual. Rua Tiradentes n. 8. Consultas: Das 15 às 18 horas. Residência: Rua Santos Baralva, 54 - Fone 1.004.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clínica Médica - Doenças de crianças. Tratamento de Bronquite em adultos e crianças. Consultório: Vitor Meireles, 12 - 1º andar. Horários: Das 10,30 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Residência: Avenida Elio Branco, 159 - Fone 1.440.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO. Ex-Serviço de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade. **CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS** - Alergia - Consultório: Rua Vitor Meireles, 1 - Consultas Das 15 às 18 horas. Residência: Rua Marechal Gullherme, 8 - Fone 1.788.

DR. JULIO DOIN VIEIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa. Curso no Departamento Nacional de Saúde. Consultas diariamente das 10 às 12 horas. 3ª e 5ª Feiras das 15 às 18 horas. Atende no Hospital de Caridade, de 8 às 10 horas. Consultório: Rua Vitor Meireles, esquina com Saldanha Marinho. Residência: Travessa Urussanga 2 - Apt. 102.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças de aparelho respiratório. **TUBERCULOSE**. RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES. Cirurgia de Torax. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Rio de Janeiro. Titulo de Cirurgião do Hospital Nereu Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia de Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio). Cons.: Felipe Schmidt, 38 - Fone 3801. Atende em hora marcada. Res.: Rua São Jorge, 30 - Fone 2395.

AGUA FIGARO

tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

meio século de existência

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade. **DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES**. Cons.: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas. Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade. Resid.: Rua General Bittencourt n. 101. Tel. 2.692.

Mário de Larmo Canticão

MÉDICO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

ADULTOS

DOENÇAS INTERNAS

CORAÇÃO - FIGADO - RINS - INTESTINOS

Tratamento moderno da SÍFILIS

Consultório: Rua Tiradentes, 9

HORÁRIO:

Das 9 às 11 e das 13 às 15 horas

Tel.: Cons. - 3.415 - Res. - 2.276 - Florianópolis.

CLÍNICA MÉDICA HOMEOPÁTICA

— Dr. Mecslao Szaniawsk —

— Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz —

Consultório: Rua JOSÉ BONIFÁCIO N. 92 - Fone 2.665

Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529

CURITIBA - PARANÁ, 0008

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Ocoinas, Manchas, espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regras, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismo, Varizes, Asma, Malária crônica, Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ

«O ESTADO»

Informações Úteis

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra n. 160. Tel. 2022 - Caixa Postal 139. Diretor: RUBENS A. RAMOS. Gerente: DOMINGOS DE AQUINO. Representantes: Representações A. S. Lara, Ltda. Rua Senador Dantas, 40 - 5º andar. Tel.: 22-5924 - Rio de Janeiro. Repreior Ltda. Rua Felipe de Oliveira, n. 21 - 6º andar. Tel.: 32-9873 - São Paulo. ASSINATURAS Na Capital: Ano Cr\$ 170,00 Semestre Cr\$ 90,00 No Interior: Ano Cr\$ 200,00 Semestre Cr\$ 110,00. Anúncios mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados.

Dr. Samuel Fonseca

CIRURGIÃO DENTISTA. Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, 5. Clínica Geral - Cirurgia Bucal, Dentaduras - Pontes Móveis e fixas. Raio X e Infra-vermelho. **HORÁRIO:** De segunda a sexta-feira das 10 às 12 horas, e das 14 às 18 horas. Das 8,30 às 12 horas aos sábados. **CLÍNICA NOTURNA** as quartas e sextas-feiras das 19 às 21 horas.

DR. HAMILTON P. STOCO

MÉDICO. Clínica geral de adultos e crianças - Doenças de Senhoras - Partos - Operações. Consultório: Vitor Meireles, 18. Residência: Jerônimo Coelho, 16. Atende em seu consultório das 8 às 6 horas.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clínica médica de adultos e crianças. Consultório: Rua João Pinto, 16 - Tel. 1.788. Residência: Rua Moraes Júnior, 48. Tel. 514.

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

DR. CLAUDIO BORGES ADVOGADOS. Foro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos. **ESCRITÓRIOS** Florianópolis - Edifício São Jorge, rua Trajano, 12 - 10º andar - sala 1. Rio de Janeiro - Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 - sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

ADVOGADO - Rua: Vitor Meireles n. 60 - Fone 2.468 - Florianópolis.

Advocacia e Contabilidade

ADVOGADO: Dr. Estêvam Fregapani - Causas cíveis e trabalhistas. CONTABILISTA: Acácio Garibaldi S. Thiago - Assuntos fiscais em geral. Edifício "IPASE" - 5º andar.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

ADVOGADO - Caixa Postal 150 - Itajaí - Santa Catarina

Pensão

Dispõe de quartos para rapaz dando boa referência. Avenida Hercílio Luz n. 2.

SÃO PAULO RIO?



AVISO

DR. JULIO DOIN VIEIRA Acaba de receber o **AMBLIOSCOPIO DE WARTON** Para tratamento do ESTRABISMO em crianças. Rua Vitor Meireles, 14. De 9 às 12 horas diariamente.



Lavando com Sabão **Virgem Especialidade** da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



“O ESTADO”

NO LAR E NA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

— Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Oswaldo Lentz, funcionário do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

— Faz anos, hoje, o sr. Japy Fernandes, representante comercial nesta praça.

— Luiz-Carlos, filho do sr. Silvio Machado, funcionário da Federação do Comércio, vê transcorrer, hoje, mais um aniversário natalício e, por tão grata efeméride, oferecerá lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Festeja, hoje, sua data natalícia a menina Aurea Maria, filha do sr. Otávio Ferrari.

— Passa, hoje, o aniversário natalício da gentil senhorinha Zenita Cardoso, filha do sr. Ten. João Cardoso de Souza, da Polícia Militar.

DÓCE DE FEIJÃO

INGREDIENTES:
700 gramas de açúcar
300 gramas de feijão branco cozido e passado por peneira fina
150 gramas de amêndoas moídas (pode usar amendoim)
3 gemas
1 colher de chá de essência de baunilha

MANEIRA DE FAZER

1 — Prepare inicialmente, uma calda em ponto de fio, feita com as 700 gra-

mas de açúcar, e despeje sobre a massa de feijão.

2 — Em seguida junte as gemas, as amêndoas moídas e a essência de baunilha. Mexa tudo, devagar, para ficar uma massa bem liga-

da e leve ao fogo mexendo sempre, até que apareça o fundo da panela.

3 — Depois de pronto, deixe esfriar, ponha numa cometeira, e polvilhe com canela em pó. (APLA)

Hoje no Passado

29 DE SETEMBRO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1532, a expedição de Martim Afonso de Souza, ao passar pelas costas catarinenses, perdeu uma de suas embarcações;

— em 1642, em São Francisco do Sul, onde seria fundada uma Vila, foi concedida a Antônio Fernandes uma sesmaria;

— em 1652, em Caiena desembarcaram uns 400 franceses, constituídos em uma nova Companhia como o nome de França Equinocial;

— em 1741, o Brigadeiro José da Silva Paes mandou fixar um “bando” proibindo o uso das facas flamergas de ponta, bem como a sua banda sem que fossem quebradas as pontas, em virtude dos constantes desastres havidos;

— em 1804, em Portugal, nasceu Francisco Manoel Barroso da Silva, que veio a ser, no Brasil, Almirante da Marinha de Guerra e Barão do Amazonas, distinguindo-se na gloriosa Batalha do Riachuelo (11 de Junho de 1865), quando proclamou: — “Atacar o mais perto que puder que a vitória é certa! O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever!”;

— em 1821, decreto da Corte de Lisboa ordenava o regresso do Príncipe Regente D. Pedro, alegando necessidade de educação;

— em 1885, assumiu o Governo da então Província de Santa Catarina o Dr. Francisco José da Rocha;

— em 1893, as forças legais no Governo, que guardavam Florianópolis, ainda Desterro, sobre o comando do Coronel Julião da Serra Martins, capitularam aos cruzadores revoltosos “República” e “Palas”;

— em 1848, estalou em Pernambuco o movimento revolucionário conhecido com o nome de Revolução Praieira;

— em 1908, no Rio de Janeiro, onde nascera em 21 de Junho de 1839, faleceu o romancista Joaquim Maria Machado de Assis.

André Nilo Tadasco

CASA MISCELÂNEA distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

Participação

SALOMÉ GREGÓRIO E SENHORA

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha CLAUDIANA com o Sr. Eddio Adalberto Senna, Coqueiros, 20-9-53

GUALBERTO DOS SANTOS SENNA

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho EDDIO ADALBERTO com a Sta. Claudiana Vieira, Estreito, 20-9-53

EDDIO e CLAUDIANA confirmam

Participação

ROBERTO AUGUSTO PROBST

e LIDIA SELL PROBST

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha ZENIR com o Sr. Roderico Rodrigues Lemos, Fpolis., 19-9-53

JUSTINO RODRIGUES LEMOS

e MARIA JOSEPHA LEMOS

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho RODERICO com a Sta. Zenir Probst, Goiânia, 19-9-53

venir e Roderico confirmam

Participação

DOMINGOS GONÇALVES PEREIRA

Participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o noivado de sua filha Ilany Paiva Pereira, com o sr. Geraldo Olimpio Sagas, Rio Vermelho dos Ingleses — Setembro de 1953.

DOMINGOS GONÇALVES PEREIRA

Participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o noivado de sua filha Nadir Paiva Pereira, com o sr. Marinho dos Anjos, Rio Vermelho dos Ingleses — Setembro de 1953.

O Funcionalismo do Estado Congrega-se Minhas Notas

Organizado o Nucleo da Associação dos Servidores Públicos em Joinville

JOINVILLE, (O ESTADO) — Sob a presidência do dr. Haroldo Pederneiras, que aqui esteve especial-

mente para esse fim, reuniu-se ante-ontem à noite no Clube Joinville grande

numero de funcionários públicos federais, estaduais, municipais e autarquicos,

afim de organizarem o Nucleo da 1.ª Região da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina.

Esse primeira reunião, que teve a secretaria-la o dr. Manoel Simões de Oliveira,

transcorreu bastante animada e deixou transparecer a grande simpatia com que os servidores aqui residentes acolheram a fundação do Nucleo que tem por sede Joinville e que abrange Jaraguá, Guarani, São Francisco e Araquari.

O dr. Haroldo Pederneiras fez uma exposição bastante clara do que representa a Associação, de suas finalidades e dos benefícios que trará para o funcionalismo.

A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, disse o ilustre engenheiro, tem por fim promover a união da classe e a defesa dos interesses de cada um e de todos os associados, tais como assistência médica, dentária e

jurídica, ambulatório, etc. Concluiu ainda a todos os funcionários a se manterem sempre unidos, a fim de poderem conseguir suas reivindicações.

Finalmente foi aclamado o Conselho Regional provisório, que ficou assim organizado: Presidente — Dr. Ernesto E. Traubbe; Secretário — Dr. Manoel Simões de Oliveira; Tesoureiro —

Frederico Kolling; Membros: Gilberto Navarro Lins e João Luiz Gonzaga.

Na próxima semana serão iniciadas as reuniões do Conselho Regional para a organização definitiva do Nucleo, assim como dentro de breves dias irão comissões a Jaraguá, São Francisco, Araquari e Guarani, onde serão organizadas as comissões municipais.

Desse encontro saiu a seguinte resolução: “A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, visando a defesa dos interesses da classe e a promoção do bem-estar dos seus membros, resolve: 1.ª — Criar o Nucleo da 1.ª Região da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, com sede em Joinville, abrangendo as cidades de Jaraguá, Guarani, São Francisco e Araquari. 2.ª — Eleger o Conselho Regional provisório, para organizar o Nucleo. 3.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 4.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 5.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 6.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 7.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 8.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 9.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 10.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 11.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 12.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 13.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 14.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 15.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 16.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 17.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 18.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 19.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 20.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 21.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 22.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 23.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 24.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 25.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 26.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 27.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 28.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 29.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 30.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 31.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 32.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 33.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 34.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 35.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 36.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 37.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 38.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 39.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 40.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 41.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 42.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 43.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 44.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 45.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 46.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 47.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 48.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 49.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 50.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 51.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 52.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 53.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 54.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 55.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 56.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 57.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 58.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 59.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 60.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 61.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 62.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 63.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 64.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 65.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 66.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 67.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 68.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 69.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 70.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 71.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 72.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 73.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 74.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 75.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 76.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 77.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 78.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 79.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 80.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 81.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 82.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 83.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 84.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 85.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 86.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 87.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 88.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 89.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 90.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 91.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 92.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 93.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 94.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 95.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 96.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 97.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 98.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 99.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 100.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 101.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 102.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 103.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 104.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 105.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 106.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 107.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 108.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 109.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 110.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 111.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 112.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 113.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 114.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 115.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 116.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 117.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 118.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 119.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 120.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 121.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 122.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 123.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 124.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 125.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 126.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 127.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 128.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 129.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 130.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 131.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 132.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 133.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 134.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 135.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 136.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 137.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 138.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 139.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 140.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 141.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 142.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 143.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 144.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 145.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 146.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 147.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 148.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 149.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 150.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 151.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 152.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 153.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 154.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 155.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 156.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 157.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 158.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 159.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 160.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 161.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 162.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 163.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 164.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 165.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 166.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 167.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 168.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 169.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 170.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 171.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 172.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 173.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 174.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 175.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 176.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 177.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 178.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 179.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 180.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 181.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 182.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 183.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 184.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 185.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 186.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 187.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 188.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 189.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 190.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 191.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 192.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 193.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 194.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 195.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 196.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 197.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 198.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 199.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 200.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 201.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 202.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 203.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 204.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 205.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 206.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 207.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 208.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 209.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 210.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 211.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 212.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 213.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 214.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 215.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 216.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 217.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 218.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 219.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 220.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 221.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 222.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 223.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 224.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 225.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 226.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 227.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 228.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 229.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 230.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 231.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 232.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 233.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 234.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 235.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 236.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 237.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 238.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 239.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 240.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 241.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 242.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 243.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 244.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 245.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 246.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 247.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 248.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 249.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 250.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 251.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 252.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 253.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 254.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 255.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 256.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 257.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 258.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 259.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 260.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 261.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 262.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 263.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 264.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 265.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 266.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 267.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 268.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 269.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 270.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 271.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 272.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 273.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 274.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 275.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 276.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 277.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 278.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 279.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 280.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 281.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 282.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 283.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 284.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 285.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 286.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 287.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 288.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 289.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 290.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 291.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 292.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 293.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 294.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 295.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 296.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 297.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 298.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 299.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 300.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 301.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 302.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 303.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 304.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 305.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 306.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 307.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 308.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 309.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 310.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 311.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 312.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 313.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 314.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 315.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 316.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 317.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 318.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 319.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 320.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 321.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 322.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 323.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 324.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 325.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 326.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 327.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 328.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 329.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 330.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 331.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 332.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 333.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 334.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 335.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 336.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 337.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 338.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 339.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 340.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 341.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 342.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 343.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 344.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 345.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 346.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 347.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 348.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 349.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 350.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 351.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 352.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 353.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 354.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 355.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 356.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 357.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 358.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 359.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 360.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 361.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 362.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 363.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 364.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 365.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 366.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 367.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 368.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 369.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 370.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 371.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 372.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 373.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 374.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 375.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 376.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 377.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 378.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 379.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 380.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 381.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 382.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 383.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 384.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 385.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 386.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 387.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 388.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 389.ª — Eleger o Conselho Regional definitivo, para organizar o Nucleo. 3

“O Estado Esportivo”

Brilhou o Bocaíuva mas o vitorioso foi o Avaí

Na tarde de domingo, no campo da rua Bocaíuva, assistiu à pugna inicial da série decisiva do “Super-Campeonato”. Os degladiantes, Avaí e Bocaíuva, muito deixaram a desejar tecnicamente, mormente o bi-campeão que teve uma conduta nada condizente com o prestígio que desfrutava no ambiente esportivo barriga-verde. O seu taque tornou à estaca zero, tantas foram as falhas acusadas nos noventa minutos, ao contrário da entusiástica linha de frente boquense que mostrou-se mais coesa e agressiva, a ponto de fazer perigar constantemente a meta guarnecida pelo veterano Adolfinho, salvando-se como por milagre.

Não gostamos do resultado de 2 a 1, favorável ao pelotão orientado por Nizeta. Em verdade, tal escore não refletiu com fidelidade o andamento da pugna. Achamos que o Bocaíuva merecia um resultado melhor, ou seja um empate. Várias foram as oportunidades perdidas pelos dianteiros auri-celestes, sendo que Oscar foi de uma infelicidade incrível nos arremates.

Jogou péssimamente o Avaí. O “onze” azzurra esteve longe, muito longe, de seu verdadeiro jogo. Mas o alvi-azul possui Saul, o homem para todas as situações. E foi ele, o veterano e querido atacante o responsável pela vitória na tarde de ante-onde. De seus pés surgiu o passo que fez Amorim inaugurar o escore, aos 35 minutos, aliás o mais belo tento da tarde. O tento da vitória foi de autoria do extraordinário meia esquerda, aproveitando muito bem uma clamorosa falha da zaga contrária. Quando o cronometro assinalava 15 minutos do segundo período. O goal único dos boquenses surgiu ao 10 minutos do segundo período. Corner a favor do Bocaíuva, batido por Oscar em grande estilo. Adolfinho preparar-se para o salto, mas Rodrigues em “corpo-a-corpo” atrapalhou e a pelota bate em Barbato, indo ganhar o fundo das redes. Foi anulado um goal de Hazan que seria o primeiro da tarde 4 bolas, chutadas por Oscar e Carriço no primeiro tempo e holão (2) no segundo tempo, foram chocar-se com o travessão. Adolfinho e Tatú empenharam-se a fundo, brilhando ambos, principalmente o primeiro que efetuou sua melhor performance do ano. Barbato e Bonga, zagueiros centrais estiveram estupendos, não dando tréguas aos avanços, sendo ambos os melhores das suas equipes.

Romeu e Danda, com altos e baixos. As duas linhas

Injusto o marcador: 2 x 1, golos de Amorim, Barbato (contra) e Saul, este o da vitória — Péssimo desempenho do ataque “azzurra” — Os quadros — Chico Prazeres voltou ao apito — Preliminar Renda de Cr\$ 7.211,00

médias corresponderam, salientando-se o veterano Bráulio, atualmente em grande forma técnica e física. No ataque avaiano salientou-se Saul, secundado por Amorim. Todos os da linha dianteira boquense lutaram e se entenderam bem.

Os quadros jogaram assim formados:

AVAÍ — Adolfinho, Barbato e Danda; Nenem, Bráulio e Jair; Manara, Amorim, Bolão, Saul e Lisbôa.

BOCAIUVA — Tatú, Romeu e Bonga; Adão, Gerardo e Gato; Carriço, Os-

car, Rodrigues, Adílio e Hazan.

Embora a F. C. F. tivesse anunciado o arbitro da peleja seria o joinvilense Cubas, arbitrou o necontro de domingo o sr. Francisco Prazeres, que assim fez seu reaparecimento como apitador. Seu desempenho correspondeu.

Na preliminar defrontaram-se os quadros de amadores do Iris e Postal Telegráfico, acusado o final um empate de 1 a 1.

A renda foi de Cr\$ 7.211,00.

A NOVA TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

RIO, 28 (V. A.) — Pela nova tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol, distribuída pela C.B.D., cariocas e paulistas estrearão no certame a 4 de abril, jogando a segunda partida no dia 7. As finais serão realizadas a 11 e 14 de abril, realizando-se a terceira partida, se necessária, a 18 do mesmo mês. Está assim organizada a nova tabela, à qual introduzimos números para facilitar o acompanhamento dos jogos:

DIAS 3 e 10 DE JANEIRO — Jogo 1) Acre x Guaporé, em Rio Branco e Goiânia, respectivamente; 2) Amazonas x Goiás, em Manaus e Goiânia; 6) Pernambuco x Paraíba, em Recife e João Pessoa; 7) Alagoas x Sergipe, em Maceió e Aracaju; 14) Maranhão x Ceará, em São Luís e Fortaleza; 15) Piauí x R. G. Norte, em Natal e Teresina; 18) Bahia x Paraná, em Curitiba e Salvador; e 19) Espírito Santo x Santa Catarina, em Vitória e Florianópolis;

DIAS 17 e 24 DE JANEIRO — Jogo 3) Rio Branco x Mato Grosso, em Cuiabá e Boa Vista; 4), entre os vencedores dos jogos 1 e 2; 8) Estado do Rio x Minas, em Belo Horizonte e Niterói; 9) entre os vencedores dos jogos 6 e 7; 13) Amapá x Pará, em Macapá e Belém; 16), entre os vencedores dos jogos 14 e 15; e 20) entre os vencedores dos jogos 18 e 19;

DIAS 31 DE JANEIRO e 7 DE FEVEREIRO — Jogo 5) entre os vencedores dos jogos 3 e 4; 10) entre os vencedores dos jogos 8 e 9; 17), entre os vencedores dos jogos 13 e 16; e 21), entre o vencedor do jogo 20 e o Rio Grande do Sul;

Não foram fixadas as datas marcadas para as quartas-de-finais, que serão assinaladas pelos jogos 11), (vencedores dos jogos 5 e 10) e 22), (vencedores dos jogos 17 e 21), depois dos preparativos da seleção brasileira.

DIAS 4 e 7 DE ABRIL — Jogo 12) entre o vencedor do jogo 11 e Distrito Federal, e 23), entre o vencedor do jogo 22 e São Paulo;

DIAS 11 e 14 DE ABRIL — Jogo 24) Finais — entre os vencedores dos jogos 12 e 23.

MUITO DISTANCIADO O S. PAULO

Foram os seguintes os resultados das pelejas levadas a efeito, sábado e domingo, em continuação ao certame bandeirante:

Sábado:

Juventus 3 x Nacional 1

Domingo:

Corinthians 1 x Guarani 1

São Paulo 2 x Port. Esportos 0

Ipiranga 2 x XV de J. 2

Palmeiras 3 x Santos 1

XV de Piracicaba 3 x Ponte Preta 1

Lanense 1 x Comercial 0

Com os resultados de rodada, o São Paulo ficou distanciado sete pontos do 2.º colocado, que é o Guarani. O prêmio principal da próxima rodada reunirá São Paulo e Corinthians.

EM PORTO ALEGRE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

RIO, 28 (V. A.) — A Confederação de Vela e Motor acaba de marcar a data para o 6.º Campeonato Brasileiro de “Sharpies”, assim como a cidade-sede do importante certame de vela. A data escolhida foi de 7 a 14 de novembro e o local foi designado a cidade de Porto Alegre. Assim mais uma vez se reunirão em nossa cidade os melhores iatistas nacionais, para disputar mais um importante laurel.

Também a FVMRGS foi científica de que a Regata Escola Naval vai ser realizada em 4 de outubro próximo, na baía da Guanabara, nas seguintes classes: star, carioca, guanabara, Lightning, sharpie, hagen-sharpie, snipe, dinghy e 6 metros internacional.

Sabemos que o Clube dos Jangadeiros vai disputar com duas guarnições a importante regata.

CERTAME GAUCHO

Pelo Campeonato Gaúcho jogaram, domingo, Internacional e Nacional.

A vitória coube ao campeão por 2 x 0.

WALDOMIRO MONTEIRO ABSOLUTO NOS 800 METROS

Noticias chegadas do Rio revelam que o atleta catarinense Waldomiro Monteiro, atualmente nas fileiras do Clube de Regatas Fluminense, do Rio, conseguiu firmar-se definitivamente como um dos ases mais completos do esporte-base carioca, ao vencer, mais uma vez, a prova sensacional dos 800 metros rasos, sua especialidade.

Waldomiro completou o percurso em 1m.56,6seg. tempo considerado excepcional.

Que prossiga conquistando

CAMPEONATO CAF JOCA DE FUTEBOL

Na rodada de sábado e domingo, dando início ao retorno, os resultados foram estes:

Sábado

São Cristóvão 3 x Vasco 3

Domingo

América 2 x Olaria 1

Flamengo 7 x Bangú 2

Portuguesa x Madureira 1

Botafogo 2 x Bonsucesso 0

Fluminense 2 x Canto do

Rio 1

Classificação

1.º lugar — Botafogo e

Fluminense, 5 p.p.

2.º lugar — Flamengo, 6

3.º lugar — Vasco, 8

4.º lugar — América e Ma-

dureira, 10

5.º lugar — Olaria, 14

6.º lugar — Bangú, 14

7.º lugar — Portuguesa e

São Cristóvão, 16

8.º lugar — Bonsucesso, 18

9.º lugar — Canto do Rio, 19

Próxima rodada

Canto do Rio x Botafogo

S. Cristóvão x Fluminense

Olaria x Flamengo

Portuguesa x Vasco

Bonsucesso x Madureira

América x Bangú.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Empataram Iris e Postal no jogo principal da rodada — O Bangú venceu na sabatina — Colocação dos clubes — Quinta-feira: Treze de Maio x Bangú

Sábado e domingo prosseguiu o Campeonato da Segunda Divisão (Amadores).

Na sabatina pelejaram Bangú e União, conseguindo o primeiro ampla reabilitação ao derrotar seu antagonista por três tentos a um.

Domingo, fazendo a preliminar do jogo entre Bocaíuva e Avaí, defrontaram-se Iris e Postal Telegráfico, líder e vice-líder, respectivamente, terminando o prélio empatado por 1 x 1, golos consignados por Licó para o rubro-negro e Jamico para os postalistas. Nos últimos minutos o goleiro Tércio, uma das figuras que mais se evidenciaram na peleja, conseguiu salvar seu quadros da derrota ao defender arrojadamente uma penalidade de máxima. Gerson Demaria dirigiu o jogo, com atuação regular.

Os quadros foram os seguintes:

IRIS — Tércio, Lili e Magalhães; Sabiá, Rosenir e Katcipis; Wilmar, Lico, Maurity, Renê e Espindola.

POSTAL — Dino, Vandevley e Baiano; Tita, Knaben e Nizio; Olívio, Jamico, E'dio, Walmir e Vadeco.

A colocação dos concorrentes, após a rodada acima é a seguinte, por pontos perdidos:

1.º lugar — Iris, 5

2.º lugar — Colegial e

Postal, 7

3.º lugar — Ipiranga, 8

4.º lugar — Treze de

Maio, 13

5.º lugar — Bangú, 19

6.º lugar — Flamengo, 29

7.º lugar — América, 30.

A próxima rodada, a realizar-se quinta-feira como preliminar do prélio entre Atlético e Bocaíuva, marca o encontro Bangú x Treze de Maio, com início às 14,45hs.

Coleta de Preços

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, aceita proposta para fornecimento durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro do corrente ano, dos seguintes grupos de gêneros alimentícios:

- gêneros propriamente ditos;
- verduras, condimentos, peixe e melhorias;
- carne e seus derivados;
- pão, farinha de trigo e rósca.

As propostas, devidamente seladas e assinadas, deverão ser entregues na Divisão de Intendência da Escola até às 14 horas do dia 30 do corrente.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em 22 de setembro de 1953.

(a) **FREDERICO GIANNINI** — Capitão de Corveta — COMANDANTE.

Retempere suas ENERGIAS!



Passa seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num aprazível recanto de onde voltará com novas energias. Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um potente motor.

JOHNSON
SEA-HORSE
De 2,5 à 22 H.P.

Distribuidor
C. RAMOS S/A

Comércio — Transportes
Rua João Pinto, 9 Fpolis

ATENÇÃO ESPORTISTAS

A sapataria “DIAS” de Aristolino Dias, avisa seus freqüentes que conserva material esportivo: bolas de valvulas, chuteiras, etc.

Rua: Pedro Ivo — s/n.

QUEM GUARDA TEM...

Cr\$ 100,00



Com este valor V.S. abrirá uma conta que lhe renderá juros compensador e levará para sua residência um lindo e útil presente: um **BELÍSSIMO COFRE** de AÇO CROMADO.

BANCO AGRÍCOLA
Rua Trajano, 16
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Expresso São Jorge

— DIARIAMENTE —
FLORIANÓPOLIS — BLUMENAU
— AGENCIA —
— CACIQUE — HOTEL —

Vende-se e Compra-se

Vende-se duas Carrocerias e duas Gabinetes CHEVROLET GIGANTE 1949-1952.

Compra-se Caminhão Chevrolet.

Tratar com o Agente do Rápido Sul Brasileiro — Micro Ônibus.

COMPANHIA SEGUROADORA DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar
CURITIBA

PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
FONE 2-625 6210 Caixa Postal 540
TELEGRAMA: PROSEBRAS

Exames de Admissão ao Ginásio

Preparam-se candidatos para o Exame de Admissão ao Ginásio.

Tratar à Rua Nereu Ramos, 57.

CENSURA PRE'VIA

E' o que deseja o Chefe de Polícia do Distrito Federal para o rádio

RIO, 26 (V.A.) — O problema que envolve os decretos sobre crimes de injúria e calúnia pelo rádio sofreu nova discussão ontem na Câmara Federal, quando o deputado Bilac Pinto se dispôs a discuti-lo juridicamente. Seu ponto de vista é que estes instrumentos de censura estão revogados pela Constituição, como sustentou na véspera o sr. Afonso Arinos, em contraposição ao sr. Gustavo Capanema, líder da maioria. Assim, o principal dos argumentos do sr. Bilac Pinto podem ser expostos, embora não resumidos, a título de explicação, conforme os exemplos que escolheu para defender a sua tese: e daí, no particular, que o poder judicante, ou seja o Judiciário, só ele teria competência para decidir dos fatos apontados como ofensivos à dignidade do presidente da República e dos ministros de Estado. Jámais isto seria função, no regime constitucional, hoje, do chefe de Polícia, segundo estabelece o art. 3º de um dos mencionados decretos. Há, porém, outros dispositivos que eivam de inconstitucionalidade esses decretos.

Todavia, assinala-se um aparte fornecido pelo sr. Hélio Cabal e que contrariando o raciocínio do sr. Bilac recebeu assentimento da parte deste último. O problema será (em resumo), disse o sr. Cabal, acabar com as concessões a título precário dos canais radiofônicos. Melhor: as concessões, que não podem ser precárias, são agora, como se foram meras autorizações para que as rádios funcionem. Unicamente uma lei disciplinando as atividades especiais das emissoras, no sistema de difusão do pensamento, acabaria com a precariedade, e então com

a possibilidade de intervenção do Estado, a qualquer pretexto ou até sem ele, na vida das concessionárias.

Mas o objetivo do sr. Bilac Pinto, que não discordou do colega, era muito especial, querendo provar a inconstitucionalidade. Voltou à apreciação dos casos concretos, para afirmar que o deslocamento de competência judiciária e a sanção prevista — suspender de plano a concessão — punha as rádios sob regime de verdadeira censura prévia,

pois ninguém poderia saber de antemão qual o critério preferido pelo chefe de Polícia ante o teor dos programas irradiados. A esta lembrança, aliás, o sr. Emilio Carlos ponderou que isto seria impossível diante da Constituição, que só admite tal censura na irradiação de peças teatrais (diversão pública). O propósito do sr. Emilio Carlos não era contrariar o pensamento do sr. Bilac Pinto, mas frisar que a própria Constituição ga-

rante, com ser específica, a liberdade de palavra. Resulta, porém, que excluía, neste argumento, os argumentos do sr. Bilac, quanto à possibilidade de censura prévia.

Entretanto, o sr. Bilac estava mais interessado na inconstitucionalidade e examinou nos mínimos detalhes os itens dos dois decretos, até esgotar as consequências que se podem tirar da aplicação daqueles diplomas legais do governo Linhares.

Atenção, Mocidade Catarinense!

Exame de seleção para matrícula na Escola de Sargentos das Armas

CALENDÁRIO DOS EXAMES

1) — Exame médico.
a) — Dias: — 1º, 2 e 3 de Outubro de 1953 às 8 horas.

b) — Locais — Hospital Militar da Guarnição de Florianópolis.

OBSERVAÇÃO: — Os candidatos deverão levar calção de educação física.

2) — Exame físico.
a) — Dias — 5, 6 e 7 de Outubro de 1953 às 8 horas.

b) — Local: — 14º Batalhão de Caçadores.

OBSERVAÇÃO: — Os candidatos deverão levar calções de educação física e sapato tênis.

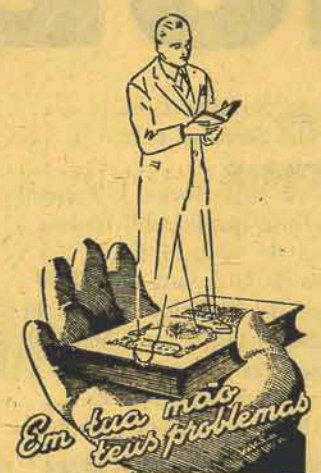
3) — Exame intelectual.
a) — Dias — 12 de Outubro de 1953 às 8 horas.

b) — Local: — 14º Batalhão de Caçadores.

OBSERVAÇÃO: — Os candidatos deverão levar caneta tinteiro ou lapis cópia, lapis, borracha, régua, esquadro, compasso e transferidor.

CANDIDATOS CHAMADOS

Aldicio Agostinho Vieira — Alaôr de Souza — Ayrton Braz da Cruz — Auri Silveira — Claudio Andrade — Cesar Vieira Ouriques — Francisco Antonio Bittencourt — Hamilton Oceano Martins — Lourival José de Souza Batista — Miguel Edolo de Jesus — Mario Luz de Medeiros — Risoletto Mário da Silva — Salvio Francisco Atanazio — Vicente da Rosa e Valdir José dos Santos.



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

Farmacias de Plantão

MÊS DE OUTUBRO

3 — Sábado (tarde) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

4 — Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

10 — Sábado (tarde) — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

11 — Domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

17 — Sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

18 — Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

24 — Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

25 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

30 — Dia do Comércio — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna, situadas às ruas João Pinto e Trajano.

Vende-se

Uma caminhonete Fourgon FORD F1 tipo 1953 com 16 mil quilômetros em perfeito estado de conservação, equipada com rádio Ford e convensor de ondas curtas.

Os interessados poderão se dirigir a Nery Almeida, Av. Adolfo Konder s/n. Urubici — Mun. S. Joaquim.

A secretária graciosa
sorrindo escreve de cor:
"KOLYNOS- mais eficiente!"
KOLYNOS- sempre melhor!"



COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS

19-8

Cerâmica São Caetano Aluga-se

TIJOLOS PRENSADOS, TELHAS, LADRI-
LHOS, RODAPÉS E MATERIAL REFRA-
TÁRIO

PRONTA ENTREGA

Osny Gama & Cia.

JERONIMO COELHO. 14 — Caixa Postal,
239 — Florianópolis
DISTRIBUIDORES

DR. TOLENTINO DE CARVALHO

Ouvidos, Nariz e Garganta

Ausente durante o mês de Outubro.
Em viagem à Europa.

EM FLORIANÓPOLIS E INTERIOR

Importante e moderníssima fábrica de confecções de calças, do Rio, (produção em linha sistema americano), precisa para as praças de Florianópolis e interior do Estado, de um representante bem organizado e relacionado na clientela do ramo. Propostas, dando referências, se possível, na praça do Rio. — Condições e demais informações com A. BONNIARD TECIDOS E CONFECÇÕES S. A. — Rua 7 de Setembro n. 65 — Sala 24 — 1º andar.

Uma casa de moradia, sita em Coqueiros (Praia do Meio), localizada em terreno da chacara da "Floricultura".

Vêr e tratar na mesma, com o seu proprietário.

Vende-se

Por motivo de viagem, vende-se o estabelecimento comercial "IMPÉRIO DAS FOALHAS". Tratar pessoalmente com o proprietário, sr. Walter Alves da Silva, à Rua Visconde de Ouro Preto, n. 3.

PLACAS SIFILITICAS.
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Perdeu-se

Perdeu-se um anel de platina com brilhante, de estimação.

Gratifica-se a quem entregar nesta Redação.

REPRESENTADAS

Rádio Guarujá de Florianópolis
Rádio Difusora de Urussanga
Rádio Farrroupilha de Porto Alegre
Rádio Sulina de Capinzal
Rádio Difusora de Tijucas
Rádio Difusora de Laguna
Rádio Caçanjurê de Caçador
Rádio Difusora de Itajaí
"O Estado"
"Alvorada"
"O Invicto"
"O Vale do Itajaí"

ACITE

Agência

de

PUBLICIDADE

CLIENTES

Casa Londres
Pereira, Oliveira & Cia.
Ind. Gerais Cássio Medeiros S. A.
Electrolândia
Modas Cliper
A Electrônica
Est. José Daux S. A.
Waldir Losso & Cia.
Eléctro Técnica Ind. Com. S. A.
Escritórios Ronalan Ltda.
Lóide Aéreo Nacional

Caixa Postal, 45 — Florianópolis — Santa Catarina

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA
Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO
Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas para o movimento de passageiros.
ITINERÁRIO DO NAVIO MOTOR CARL HOEPCKE
NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 1953

IDA	VOLTA
de Fpolis. de Itajaí	do Rio — de Santos
5/10 7/10	1/10 2/10
16/10 18/10	23/10 24/10
27/10 29/10	4/11 5/11
8/11 10/11	15/11 16/11
19/11 21/11	26/11 27/11
30/11 2/12	7/12 8/12
11/12 13/12	18/12 19/12
22/12 24/12	29/12 30/12

Horário de saída: de Fpolis., às 24 horas
do Rio, às 7 horas

Para mais informações dirijam-se à
EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE
Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.212

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES
BANCO AGRÍCOLA
RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

CURSO DE ADMISSÃO:

Funcionará noturno vespertino, à rua Frei Caneca 137 A.

Matricula até 10 de outubro.

SÍMBOLO DE QUALIDADE

METALÚRGICA WALLIG S. A. • PORTO ALEGRE
RIO GRANDE DO SUL • BRASIL

“A Modelar Aqui Vende Mais Barato”

ESSES DIZERES colocados a frente do prédio n. 33 da Rua Trajano, onde, além da antiga secção de móveis, tapetes, congoleums, tecidos para decorações, etc., se acha agora instalado o estoque de roupas feitas, peles, linhos, sedas, artigos de cama e mesa, banho, esporte, etc., da A MODELAR de Mo- das, cujo prédio (n. 7) está passando por radicais reformas.

POR FÔRÇA DOS PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BAIXOS de toda a sua mercadoria, e mui especialmente as que compõe o grandioso e BELO SORTIMENTO DE VERÃO, acabado de chegar.

ADQUIREM, NESTE MOMENTO, quando tôdas as utilidades sobem alarmante e inexoravelmente de preço, como consequência da impressionante queda de produção provocada pela escassês de energia elétrica nos dois maiores centros produtores do país (São Paulo e Rio).

UM SIGNIFICADO DE VALIOSA COOPERAÇÃO DA A MODELAR para minoração dos desastrosos efeitos da alta no custo de vida!

AÍ VÃO OS PREÇOS

de alguns poucos artigos, entre os milhares que compõe o estoque

da A MODELAR!

ARTIGOS PARA SENHORAS

Vestidos de algodão a	57,00
Vestidos de algodão a	78,00
Vestido em tecido Bangú a	135,00
Vestidos Efecê, finíssimos, em algodão Bangú de 215,00 a	450,00
Saias de algodão a	53,00
Saias bordadas a	65,00
Saias bordadas de faille a	115,00
Blusas bordadas a	37,00
Blusas xadresinho a	45,00
Aventais de matéria plástica a	19,00
Tailleurs de lonita em lindas cores e corte elegante a	375,00
Tailleurs de linho, fino acabamento e corte impecável a	560,00
Capas de superior chantung, duplas a	475,00
Sombrinhas de seda	75,00
Sombrinhas xadrês a	98,00

FINOS VESTIDOS E TAILLEURS

em linho, seda, ou algodão.
Modelos de rara beleza e elegância.
Apenas 1 exemplar de cada!
Linho puro, em tôdas as cores, para vestidos metro 90,00
MILHARES DE BLUSAS LINDAS!
Capas “ANGEL” a grande sensação da atualidade!

ROUPA BRANCA

Calças de meia desde	5,00
Soutiens bons a	9,00
Soutiens de seda a	15,00 e
Camisolas de opala finamente bordadas a	49,00
Combinações de seda a	39,00
Combinações de setim lingerie	95,00
Combinações de setim superior	75,00
Cintas luvas a	50,00
Quimones de algodão fina padronagem a	110,00
Quimones de Foulard a	185,00
Quimones de seda acolchoados a	210,00
Jogos de Jersey finos a	155,00
Jogos 3 peças opala estampada a	99,00
Finíssimas camisolas de setim com renda a	145,00
Cambraila finíssima a 27,00 o metro.	

VENDEMOS PELO CUSTO SEDAS

EM METRO, lisas ou estampadas, cuja secção vamos liquidar definitivamente.

ARTIGOS DE BANHO

Toalhas de rosto, artigo próprio para pensões, hospitais, cópas etc a	9,00
Toalhas barrada a	11,00
Toalhas felpudas, ótimas a	20,00
Toalhas de banho a	39,00
Toalhas de banho superiores bem grossas a	55,00
Toalha de banho tamarão gigante	75,00
Pisos para banheiro a	49,00

ROUPÕES DE BANHO PELO ME-

NOR PREÇO DA PRAÇA

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Jogos de bom cretone para casal	137,00
Jogos finamente bordados e excelente cretone a	185,00
Colchas “Columbia” a melhor das colchas de côr a	114,00
Colchas Columbia para solteiro a	91,00
Colchas de seda Nubia c/bico a	215,00
Colchas de seda Nubia c/franja a	230,00

Colchas de seda Sevilha c/bico	190,00
Colchas de seda Sevilha c/franja	213,00
Colchas Japonesa a	485,00
Colchas brancas superiores 1/2 casal	118,00
Oleado da melhor qualidade, metro	67,00
Panos de mesa de veludo a	243,00
Panos de mesa de Gobelen 1.50x1.50	285,00
Panos de mesa de Gobelen 1.50x2.50	355,00
Panos de mesa de Gobelen 1.50x2.50	400,00
Toalhas de matéria plástica metro	38,00
Matéria plástica 1.40 largura a	35,00
Cretone ALBION o melhor cretone Nacional largura 2,20 metro	67,00
Cretone LINHOL larg. 2,20 metro	59,00
Finíssimos Edredons de seda, duplos trabalho manual a	635,00

GUARNIÇÕES DE CHÁ E JANTAR

pelos preços anteriores a alta de preços.

Panos superiores, bem grandes, para cópa, du- zia 89,00!!!

ATENÇÃO: recebemos uma caixa das col- chas acima, ligeiramente avariadas em via- gem e que vendemos com o desconto de 20%!!!

ARTIGOS PARA HOMENS

Camisetas de física 1 por 10,00 e 3 por	27,00
Camisas lisas e listadas a	33,00
Camisas de seda, esporte a	89,00
Pijamas bons a	115,00
Cuecas superiores a	25,00
Cuecas listadas a	15,00
Meias reforçadas 1 por 7,50 3 pares	20,00
Calças de bom brim, liso a	57,00
Calças de tropical a	95,00
Calças de meia lã a	85,00
Calças de tropical bom a	135,00
Calças brim Koringa, americano	105,00
Calças de boa casimira mercla a	137,00
Calças tipo linho a	155,00
Ternos de meia lã bem feitos a	215,00
Ternos de meia lã forro inteiro	275,00
Ternos tropical de lã ótimo acabamento a	337,00
Ternos de casimira boa, marinho	498,00
Ternos cambraila sal e pimenta	595,00
Ternos de finíssimo tropical de pura lã, corte elegante e perfeito, a melhor confecção do país, a	935,00
Brim tipo linho, metro	25,00

LINHO EM METROS, TEMOS UM GRANDE ESTÓQUE E CONCE- DEMOS 10% DE DESCONTO NOS PREÇOS QUE JÁ SÃO SU- MAMENTE BAIXOS!!!

Calções de banho.

CONJUNTOS SARAGOSSI, o terno es- porte dos elegantes e o melhor artigo para presentes.

ARTIGOS PARA MENINAS

Milhares de vestidinhos de verão, a começar de	30,00
Maillots para todas as idades.	
Vestidinhos de organdi, fustão e tecidos Bangú.	
Capinhas para chuva.	
Sombrinhas de algodão e seda Etc. Etc.	

ARTIGOS PARA MENINOS

Camisinhas bonitas de malha de algodão a	22,00
Camisinhas de Jersey desde	43,00
Calcinhas de brim desde	25,00
Calcinhas curtas casemira marinho	65,00
Calças casimira boas compridas a	83,00
Terninhos de brim de 7 a 12 anos	85,00
Terninhos de brim, linho e tropical para tôdas as idades.	
Calções de banho desde	35,00

CAPAS, PONCHE, CAPAS DE GA- BARDINE, CAPAS DE SHAN- TUNG, por preços que são Modelar- mente baratos.

MAILLOTS

Possuimos o melhor e maior estoque de maillots!
EXCLUSIVIDADE DAS AFAMADAS MAR- CAS — Jantzen — Neptunia!
Maillots de superior elastex a 350,00

ARTIGOS PARA JANELAS — TA- PEÇARIA — PASSADEIRAS E DECORAÇÕES

Finíssima marquise larg. 1,30 mt.	25,00
Finíssimo tecido, lindas cores, tipo Nylon mt. a	32,00
Voil estampado a	30,00
Marquise listada a	20,00
Franja de seda mt. a	8,00
Cordões de seda desde mt.	1,60
Cadargos de seda desde mt.	2,20
Finíssimo nylon de seda, a melhor qualidade	51,00

GOBELINS — DAMASCOS — MATÉRIA PLÁSTICA, PLAVINIL — PANO COU- RO PARA ESTOFAMENTOS!
Os menores preços e a maior variedade!

TAPETES — CONGOLEUMS — PASSADEIRAS, o maior estoque no Estado!

Quer nos tapetes, quer nas passadeiras e congoleums, **ESTAMOS COM PREÇOS ABAI- XO DO NORMAL DAS TABELAS!!!**

MOBILIÁRIOS

Os finos mobiliários para: quarto de dormir, salas de jantar, salas de visita, sofás, camas, estão sendo vendidos com van- tajosos descontos e em condições magníficas de pagamento.

Avisamos ainda que somos distribuidores EX- CLUSIVOS dos afamados

COLCHÕES DE MOLAS

DIVINO, DIVINO SUPER, DIVINO DE LUXO E DIVINO PROBEL, que são os melhores colchões de molas da América do Sul!!!

PELES

Chamamos a atenção da grande freguesia para a conveniência de adquirir agora **CASACOS DE PELE**, não só a'endendo os seus preços excepcionalmente razoáveis como ainda para evitar ter que comprá-los no inverno pró- ximo, quando, além da natural alta de pre- ços, é de se prover uma grande escassês do artigo, consequência das dificuldades nas

LICENÇAS PARA IMPORTAÇÃO!

A MODELAR

Edital

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS, DE INTERESSADOS AUSENTES E DESCONHECIDOS.

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos possa interessar o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Amaro Secundino Pereira e s/mulher, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Amaro Secundino Pereira e s/mulher, brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados em Perequê, município de Porto Belo e Comarca de Tijucas, por seu advogado, abaixo-assinado, vêm, intentar, pela presente, ação de usucapião, nos termos dos artigos 454 a 456 do C.P.C., no curso da qual, sendo necessário, — 1) PP, que, conforme se vê da planta inclusa como documento, estão na posse mansa e pacífica das áreas de dois terrenos, situados em Perequê, município de Porto Belo, sendo os dois terrenos apenas separados pela Estrada Geral. Mede a primeira área cerca de 31.152m.², com as seguintes confrontações: Ao Norte, faz fundos com 264 metros até o Travessão de Claudino da Rocha, ao Sul faz frentes com 118 metros na Estrada Geral, extremado a Leste com terreno de Fernando Pereira Passos, hoje de José Júlio Eufrazio e pelo lado do Oeste com terras de David Foster. A segunda área mede 60.060 m.², aproximadamente, tendo as seguintes confrontações: Norte, onde faz frente com 39 metros na Estrada Geral, ao Sul confronta com o Travessão Geral na altura de 1.540 metros mais ou menos, extrema a Leste com Augusto Bayer e a Oeste, com terras pertencentes ao herdeiro de Paulo Conceição e João Miguel da Silva. Possuem as referidas áreas como suas, isto é, atribuindo a si a propriedade nos termos do artigo 550 do C.C., além disso, 2) PP, que a posse de tais áreas remonta há mais de trinta anos, sem interrupção, por si e seus antecessores, sendo mansa e pacífica, na forma do art. 450 do Código citado, pois seu pai Secundino José Pereira, falecido, em 1941, havia comprado por escritura particular, estas áreas que pertenciam a Militão Chaves, compra feita em 1918 e cuja escritura foi extraviada e até hoje desaparecida. Por esta época Secundino Pereira construiu sua casa sobre as referidas áreas e as cultivou, em companhia de seu filho Amaro Secundino Pereira, a quem antes de morrer, doou verbalmente, 3) PP, que os Suplicantes construíram benfeitorias, como sejam, a própria casa onde moram, assinalada na 1ª área da planta anexa e as plantações de café, banana, ocupando quase toda superfície dos terrenos em questão; 4) PP, que, "data venia", deve a presente ação, ser julgada procedente e provida para o efeito de ser reconhecido o domínio dos suplicantes sobre as áreas mencionadas, constante da planta acima indicada, com as dimensões e confrontações nela referidas. Assim, requerem, a V. Excia. os admita a justificarem, em dia e hora designados e com a citação do Órgão do Ministério Público, a posse em referência. Feita a justificação dos confinantes dos imóveis e de seus conjuges, se casados forem, para, na forma do alegado artigo 455, contestarem o presente pedido, seguindo os trâmites legais sendo a final reconhecidos a posse e o domínio dos Suplicantes sobre as áreas aludidas. Protestam por provas pericial, testemunhas e depoimentos pessoais dos confinantes mencionados na planta junta, dando a presente o valor de Cr\$ 2.500,00, PP e EE. Deferimento. Tijucas, 2 de maio de 1953. PP da Marinho Laus. Esta petição foi exarado o seguinte despacho: — "A, designe-se data para a justificação. Intime-se Tijucas, 5-5-53. (a) Clovis Ayres Gama." Petição de fls. 18, e respectivo despacho: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, Amaro Secundino Pereira e s/mulher, nos autos da ação de usucapião que intentam neste Juízo, vêm por seu procurador, abaixo assinado, atender respeitável despacho de V. Excia. exarado a fls. 17, requerendo as citações do Domínio da União, do ilustre representante do Ministério Público e dos interessados incertos por editais de sessenta dias, na forma da lei, para acompanharem o prosseguimento do citado feito. E, nestes termos PP. Deferimento. Tijucas, 10 de setembro de 1953. (a) Marinho Laus, — J., como pede. Tijucas, 15-9-53. (a) Clovis Ayres Gama." E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (a) Clovis Ayres Gama — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, sobre o qual me repporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos

ECONOMIA absoluta
Grande CONFORTO

CONFORTO absoluto
Grande ECONOMIA

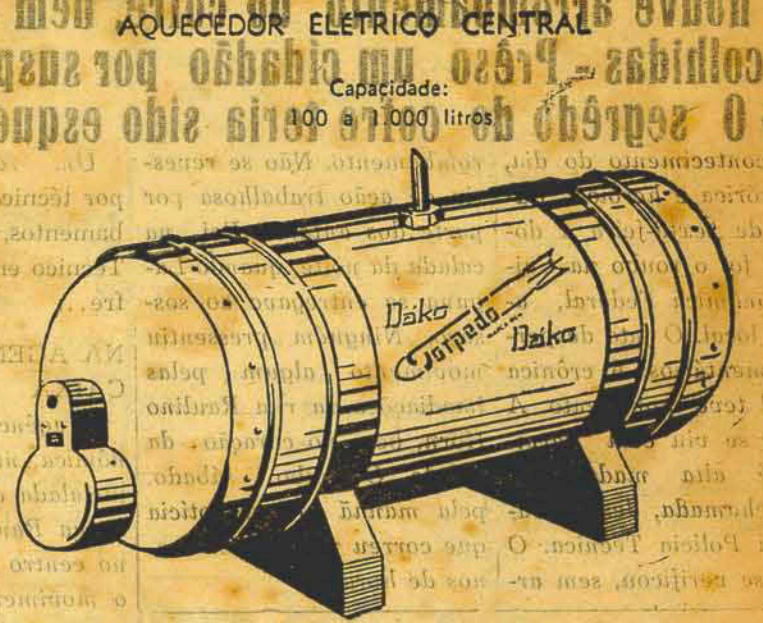
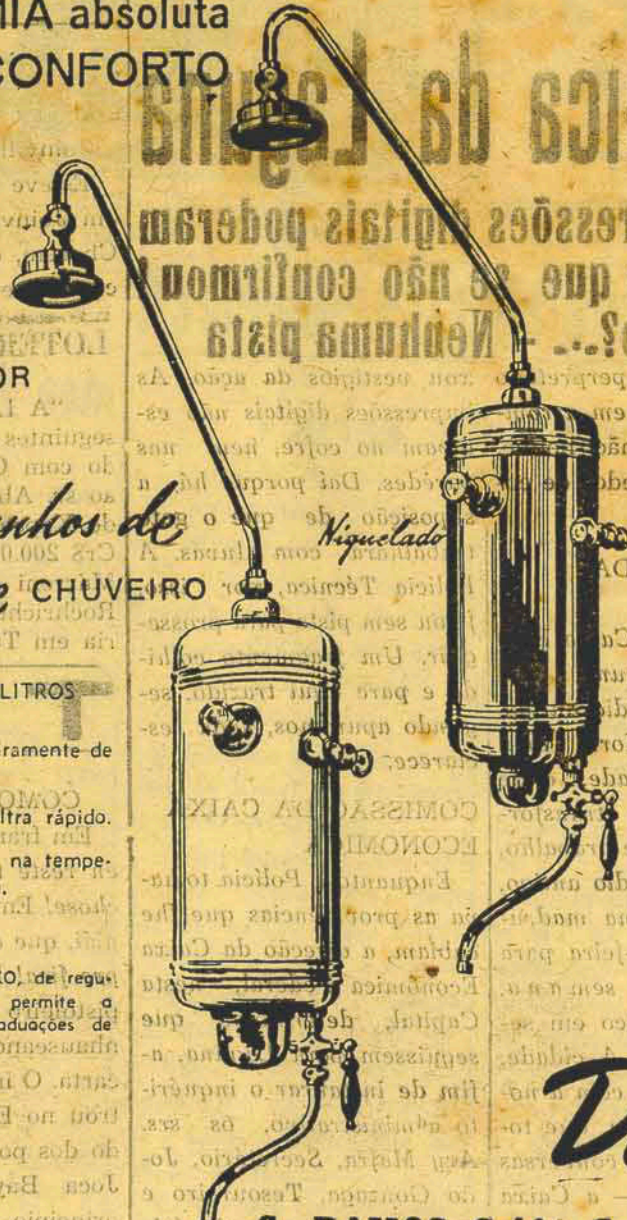
aquecedor
elétrico

para banhos de
imersão e chuveiro

Capacidade 30 LITROS

- Construído inteiramente de cobre.
- Aquecimento ultra rápido.
- Jato abundante na temperatura desejada.

O MISTURADOR DAKO, de regulagem instantânea, permite a maior escala de gradações de temperatura.



Fabricados nos tipos horizontal e vertical.

- Construção sólida, sendo a caixa interna de COBRE e revestida de material altamente ISOLANTE (lá de vidro).
- Resistência do tipo tubular, inteiramente blindada.
- Controle automático de temperatura por TERMOSTATO, que proporciona grande ECONOMIA.

GARANTE O QUE FABRICA

Dako

C. RAMOS S/A.-Comércio e Agências
Rua João Pinto, 9--Fpolis--Sta. Catarina

Porque Não Falou o sr. Gustavo Capanema

RIO, 26 (VIA). — Falando aos jornalistas, ontem, anunciar a data em que o curado, na manhã de ontem, Câmara, explicou o sr. ministro Tancredo Neves, tem, pelo general Moraes (Gustavo Capanema) as razões que o impedem de comparecer, seja a longa palestra. Deu-lhe o chefe de Polícia numerosos elementos, com que ilustrou seu discurso de segunda-feira. Por fim, informou ainda a

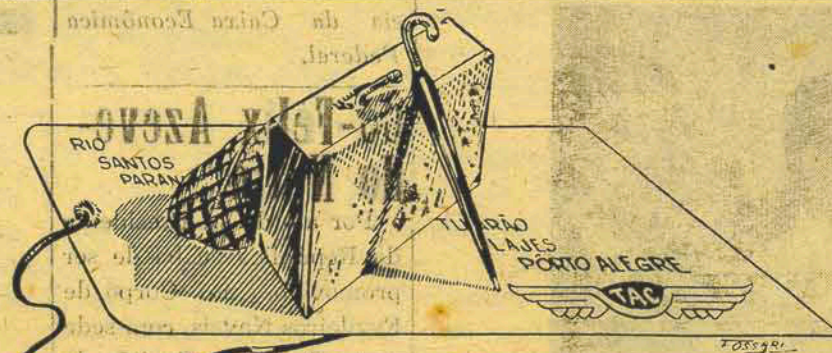
Viagem com segurança
e rapidez

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro, esquina da
Rua Tenente Silveira

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital
Receita de Olhos — Exame de Fundo de Olho para
Classificação da Pressão Arterial.
Moderna Aparelhagem.
Consultório — Visconde de Ouro Preto, 1.



TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A.

ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMENTO PARA INFLAMAÇÕES E DORES.
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS

SINUSITES

E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA.
TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO
ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE.
RESIDÊNCIA — FELIPE SCHMIDT N. 118.

PÃES
FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS

MORITZ

Coleta de Preços

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, aceita proposta para fornecimento durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro do corrente ano, dos seguintes grupos de gêneros alimentícios:

- a) gêneros propriamente ditos;
- b) verduras, condimentos, peixe e melhorias;
- c) carne e seus derivados;
- d) pão, farinha de trigo e rósca.

As propostas, devidamente seladas e assinadas, deverão ser entregues na Divisão de Intendência da Escola até às 14 horas do dia 30 do corrente.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em 22 de setembro de 1953.

(a) FREDERICO GIANNINI — Capitão de Corveta — COMANDANTE.

Presentes de Real Valor, Sim!
Aneis, Pulseiras Diversas, Relógios, Canetas Parker, Porcelanas Decoradas Nacional, Japonesa e Chinesa, Faianças e Muitas Outras Novidades.
Preferir Nossa Casa, é Preferir a Melhor

Teste Para A Polícia

No Roubo da Caixa Econômica da Laguna

Não houve arrombamento do cofre, nem impressões digitais puderam ser colhidas - Prêso um cidadão por suspeita que se não confirmou! - O segredo do cofre teria sido esquecido?... - Nenhuma pista

O acontecimento do dia, rombamento. Não se revestiu de ação trabalhosa por parte dos autores. Foi na calada da noite, quando a Caixa Econômica Federal, agência local. O fato despertou comentários. A crônica policial teve movimento. A Polícia se viu com serviços até alta madrugada. Foi chamada, desta Capital, a Polícia Técnica. O roubo se verificou, sem ar-

Um roubo perpetrado por técnico, não em arrombamentos, que não houve. Técnico em segredos de cofre...

NA AGENCIA DA CAIXA

A agência da Caixa Econômica, na Laguna, está instalada em prédio antigo, à rua Raulino Horn, bem no centro da cidade, onde o movimento se transforma, nos dias de trabalho, hora a hora. Prédio antigo, reformado. Ali, na madrugada de sexta-feira para sábado, última semana, a visita do técnico em segredos de cofre. A cidade, calma, despertou com a notícia da ocorrência, que tomou conta das conversas.

Enquanto a Polícia tomava as providências que lhe cabiam, a direção da Caixa Econômica Federal, nesta Capital, determinou que seguissem para Laguna, a fim de instaurar o inquérito administrativo, os srs. Ary Mafrá, Secretário, João Gonzaga, Tesoureiro e mais um alto funcionário daquele estabelecimento. Esses funcionários iniciaram, sábado mesmo, o seu trabalho, ouvindo testemunhas e iniciando o levantamento dos dinheiros em depósito, para que pudessem conhecer o exato valor do roubo.

MANHÃ DE SABADO

O sr. Giocondo Tasso, delegado da Caixa e demais funcionários, chegaram ao expediente, à hora normal. O tesoureiro, Fernando Guedes, deu o alarme. O cofre fôra, misteriosamente, mexido. Uma das gavetas estava arrombada, dela sendo retirada toda a quantia em caixa. Começou, então, o drama... POLICIA

Incontinenti o sr. João Floriano Augulski, delegado auxiliar de Polícia, teve ciência do ocorrido. Sem elementos técnicos que desvendassem o mistério, apelou para a Polícia Técnica, desta Capital. Esta, constituída do sr. Mário Jaques Dias e um seu auxiliar, do Gabinete de Identificação e Médico Legal, seguiu para Laguna e, lá, iniciou o trabalho para esclarecimento do roubo. NADA PARA SER EXAMINADO

O ladrão, porém, não dei-

Em Joinville

Instalados os Serviços do I.A.P.C.

Joinville, 28 (O Estado) - Esteve 6a feira última em Joinville o dr. Alfredo Cherem, conceituado médico e diretor do Ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes em Florianópolis. Sua vinda à nossa cidade teve por objetivo a instalação em Joinville dos serviços de assistência médica para os segurados do IAPC, o que foi feito ontem.

LOTERIA DO ESTADO DE S. CATARINA

"A Loteria do Estado de Santa Catarina pagou os seguintes prêmios: um décimo do bilhete 3.324 premiado com Cr\$ 200.000,00 na extração de 10 do corrente ao sr. Abilio Daroch, residente em Mondai, município de Xapacó; um décimo do bilhete 9.179, premiado com Cr\$ 200.000,00, extração de 17 deste mês ao sr. Ernesto Marroni e nove décimo do mesmo a senhora Serene Rochricht, bilhete esse vendido pela Agência da Loteria em Tubarão".

TIM...

COMO NO SONETO

En francês: *calomniez, il en reste toujours quelque chose!* Em português: *caluniã, que alguma coisa sempre fica!* Essa, a técnica do pistoleiro do jornal bor-nhauseano. E' a sua magna carta. O intrujão, que penetrou no Estado por descuido dos postos fiscais do dr. Joca Bayer, calunha por principio. Profissionalmente. Vejam o caso do nosso diretor, a quem, à mingua de outra, atirou a acusação anedótica de comunista. O revide veio fulminante. A increpação virou sub-nitrato de pó de osso de minhoca. Provas pulverizadoras, liquidativas, desmontaram a mentira gadelhuda. Arrasou-a, ab initio, o depoimento de um funcionário do próprio gabinete do Governador. Honesta e superiormente, contou o episódio. Não adiantou. A calúnia insiste. Monótona, desmoralizada, em repetição mofada, chata, chatíssima... Por quê? Não é regra da ética jornalística reconhecer a prova em contrário? Não é postulado da decência pelo menos silenciar diante da prova que desfez

uma acusação? Não é refinada senvergonghice insistir no líbelo já ilidido? Que jornalista é esse que nada respeita, que vê a própria patranha triturada pela verdade e, ainda assim, volta a mentir, conscientemente? Que trapo humano é esse que ignora todo procedimento correto? Que mente sabendo que está mentindo? Que mente porque quer mentir? Que calúnia, calúnia sempre, esperando que alguma coisa fique? Que jornalista será esse? Vitrola? Realejo? Querera ele, por acaso, que vivamos a repetir os desmentidos às suas potocas? De tudo, uma conclusão: o pobre diabo acabou o repertório. A falta de base está fazendo o resto. Ninguém mais lhe dá atenção. E' palhaço de circo que já exibiu várias vezes tudo o que sabe. O público já não ri... nem olha para os saltos, as macaquinhas, as caretas e os sobremanos esforços para atrair o linheiro à bilheteria. Palhaço falido, de circo falido... Tristíssimo palhaço...

... BUM

Nova Comissão

de Salário Mínimo para Santa Catarina

Por ato do sr. Ministro do Trabalho foi nomeada nova Comissão do Salário Mínimo para Santa Catarina, que ficou assim constituída: João Cândido Rodrigues, Arnaldo da Costa Sabino, Olices Pedra Caldas, Alvaro Soares de Oliveira, Altair Rodrigues e Charles Edgar Moritz.

Frechando

Nós não podemos, nem devemos, estancar de imediato, certas explorações que o jornal da Tiramantes faz. Temos, também, o direito de rir! Quanto mais eles lá se enterram, no jornaleco das calúnias, mais nós aqui rimos. Essa, agora em tom de realejo, buscando intrigar-nos com os padres do Colégio Catarinense, deve continuar, para gaudio nosso.

No próximo *Churrasco da Saudade*, quando estivermos, os reverendos e seus ex-alunos, outra vez reunidos na tradicional festa, sob a velha figueira amiga, terei muito assunto para gozar os palpites infelizes do Radar. Farei até um daquelas mesas redondas, com os meus *ferozes inimigos*, Padre Nunes, Padre Clemente, Padre Joãozinho, Padre Ernesto, Padre Braun... Aguardemos, pois, a data.

Desde já me comprometo a arranjar um jeito de o Radar comparecer. Só para ver a raiva que esses ilustres e beneméritos sacerdotes têm de mim!

x x
x

E por falar no *Churrasco da Saudade*, onde anda a placa em homenagem ao Pe. Dufner? Encabecei e entreguei uma lista ao Ademir Gonzaga, há muito tempo. Se parou, é tempo de fazê-la andar, com os meus cem mangos...

GUILHERME TAL



Florianópolis, Terça-feira, 29 de Setembro de 1953

No Colégio Catarinense

Homenagem ao P. José Nunes

O Revmo. Pe. José Carlos H. Nunes, S.J., diretor do Colégio Catarinense, tradicional estabelecimento que vem prestando inestimáveis serviços à educação da juventude catarinense, será alvo, nas próximas terças e quartas-feiras, de expressivas e carinhosas homenagens de quantos lhe admiram e estimam.

A 30 se registra o seu aniversário natalício e, nessa oportunidade, será desenvolvido, em sua homenagem, o seguinte programa, naquela modelar estabelecimento que honra Santa Catarina e o Brasil:

TERÇA-FEIRA — dia 29 de Setembro — às 19 horas).
I. Saudação do Externato — Luiz A. O. Veiga
II. Solo de Violino — Glauco Vasconcelos Acompanhamento ao piano — Marlene Soccas
III. Saudação da II Divisão — Henrique Córdova
Saudação da I Divisão — André Luiz Crusius

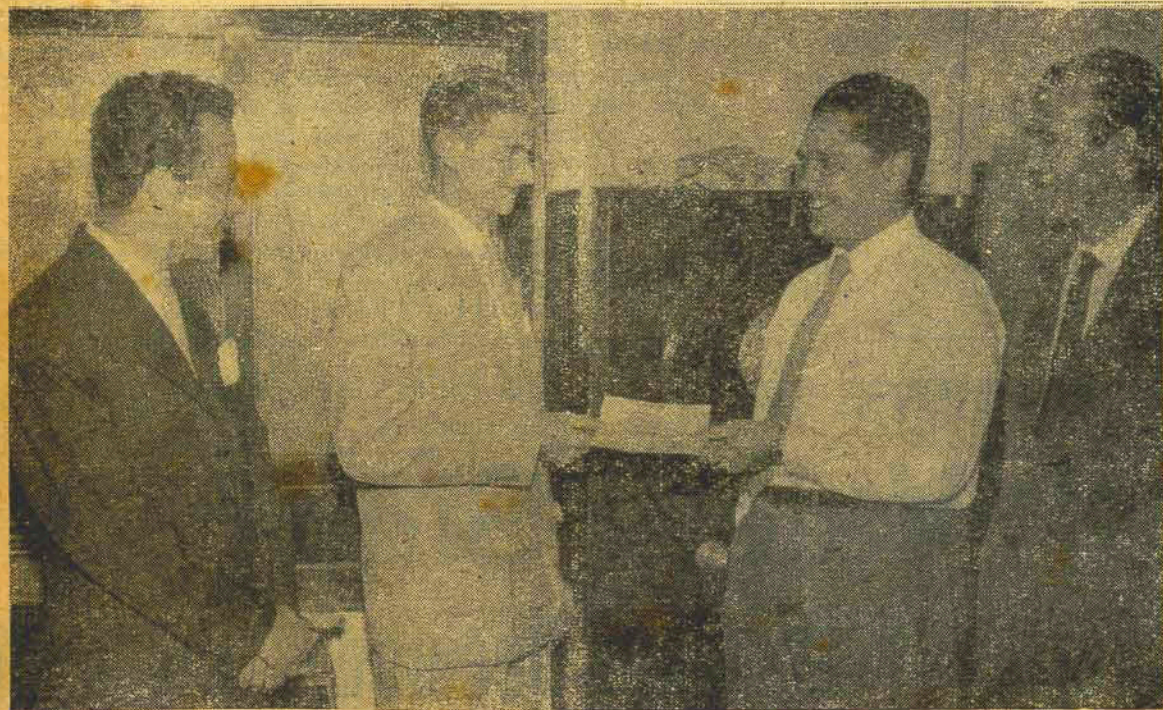
IV. Conjunto de Acordeons: Prof. Aldo Maciel, Altair Castelan, Alvaro M. Tavares V. Trovas — Guido Oliveira e Joel Valle
DRAMA: O REI DOS

SUBTERANEOS

VI. 1º ato — Nas Margens do Guadiana
VII. Conjunto de Acordeons
VIII. 2º ato — No Jardim do Castelo
INTERVALO — 10 minutos.
IX. 3º ato — No Castelo
X. Solo de Violino com Acompanhamento

XI. Duelo de Harmônias de bôca: Aloisio Costa, Antônio Bulcão Viana
XII. 4º ato — Nos Subterrâneos do Castelo
QUARTA-FEIRA — dia 30 de Setembro (Aniversário do Rev. P. Diretor)
7,30 — Missa do Aniversariante
Em seguida haverá competições esportivas nos pátios.

Loteria do Estado



"Flagrante do acto do recebimento do prêmio maior de Cr\$ 200.000,00 que coube ao bilhete n. 3.736, extração do dia 10 de Setembro, pago ao sr. Aloisio

Hugo Jungbluth, Comerciante, residente em Mondai, distrito de Xapacó. O mesmo foi portador, também, de cinco décimos do bilhete 3.324, vendido naquela

localidade, correspondente a Loteria do dia 3 de Setembro corrente. Os pagamentos foram efetuados pelos cheques ns. 225515 e 516, contra o Banco Inco. As

CC-Felix Azevedo Netto

Por ato do sr. Presidente da República acaba de ser promovido, no Corpo de Fuzileiros Navais, com sede nesta Capital, a Capitão de Corveta, o sr. Capitão Tenente Felix Vieira de Azevedo Netto, que, há dois anos, vem servindo junto ao Vº Distrito Naval.

Esse benquista oficial da Marinha de Guerra do Brasil, que exerce as altas funções de Chefe da Divisão do Pessoal do Vº Distrito Naval e Comandante do Destacamento dos Fuzileiros Navais, tem sido muito cumprimentado pela promoção.

O ESTADO cumprimenta, cordalmente,